

Comício no DF atraiu três mil

O candidato do PRN, Fernando Collor, encerrou ontem um comício na cidade-satélite de Taguatinga fazendo um apelo ao povo para que “não deixe que os poderosos atrapalhem estas eleições e tumultuem o processo eleitoral”. Pouco antes de chegar à praça do Relógio, onde cerca de três mil pessoas o esperavam, Collor recebeu a informação de que o ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, havia dito ser muito difícil uma reversão nas expectativas do quadro eleitoral e disse:

— Estou surpreso com esta afirmação. Acho que devemos esperar que se conclua o processo eleitoral e que se apure os votos para ver quem é o vencedor — afirmou Collor, acrescentando que não recebia “nem bem, nem mal” a afirmação do ministro “só com surpresa”.

O comício de Collor, realizado no centro de Taguatinga, teve a presença do grupo “Chiclete com Banana”, que animou o público. Apesar dos aplausos ao candidato e da animação da multidão, que gritava “Vamos collorir o Brasil”, um grupo de pessoas atirou tomates, cerveja e suco no palanque. Collor e seus acompanhantes mais próximos — o candidato a vice Itamar Franco e a deputada Márcia Kubitschek — livraram-se dos arremessos, mas diversas pessoas que estavam no palanque foram atingidas.

Em seu discurso, o candidato voltou a criticar o Governo e prometeu colocar os corruptos na cadeia.